

# Mais\*

## QUANDO A LEI ENTRAR EM VIGOR, OS MOTORISTAS TERÃO 60 DIAS PARA FAZER A VISTORIA DOS CARROS

ARISSON MARINHO

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@reddebahia.com.br

Carros com até oito anos de uso e licenciados na Bahia e número de motoristas ilimitado para atuar no transporte por aplicativo. Esses foram os principais pontos do projeto aprovado ontem na Câmara Municipal e que regula o transporte por app na capital.

Após uma sessão tumultuada, protestos do lado de fora da Câmara e 1 ano de tramitação, o projeto foi aprovado por 42 votos a favor e um contrário. Agora, falta a sanção do prefeito ACM Neto.

Depois que a lei entrar em vigor, os motoristas cadastrados nas plataformas de aplicativos terão 60 dias para fazer a vistoria dos carros. Após esse procedimento, a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) terá 30 dias para dar o aval a esse profissional para que ele possa trabalhar. Caso o prazo expire sem o trabalhador receber a autorização do município, será considerado que houve liberação tácita, ou seja, ele poderá atuar sem prejuízos.

O projeto aprovado permite ainda que a prefeitura contrate uma empresa para fiscalizar o serviço e dá aos motoristas por aplicativo isenção de vistoria nos carros com menos de 10 mil km rodados. Para quem tem quilometragem acima desse limite, a fiscalização é obrigatória, mas será gratuita.

### FISCALIZAÇÃO

A ideia é que a vistoria e a fiscalização sejam custeadas pelas empresas de aplicativo, que vão pagar de 1% a 5% de outorga para o município, dependendo da quantidade de veículos cadastrados na plataforma. Os 5% são para as empresas que têm mais de 20 mil carros.

A partir de agora, também, as empresas de transporte por aplicativo terão que informar para os motoristas o destino e a foto dos passageiros antes da corrida. O item era um pedido da própria categoria, que se sentia insegura em aceitar as corridas sem saber o destino dos clientes.

Outra mudança aprovada é que os motoristas ficam impossibilitados de transportar crianças desacompanhadas. Para levar esse tipo de passageiro será necessária a presença de um responsável ou acompanhante. Além disso, os carros terão que ter até 8 anos de uso e licenciamento de municípios baianos. Essa última medida terá um prazo de adequação, e somente será exigida um ano depois de a lei entrar em vigor.

Já os taxistas ganharam o



## Aprovadas regras para transporte por aplicativo

**Número ilimitado** de motoristas, tempo de uso do carro e emplacamento fazem parte do pacote

direito de poder se cadastrar nas plataformas de aplicativo. Algumas já oferecem essa possibilidade, mas, agora, será uma obrigação. Os carros dessa categoria não vão precisar de vistoria para participar dos aplicativos porque eles já precisam fazer esse serviço na atividade de táxi. Os motoristas de táxi ganharam o direito de usar os corredores exclusivos de ônibus, o que até então era proibido.

Antes de entrar em vota-

**28 mil carros por app estão cadastrados em Salvador, segundo o sindicato da categoria**

ção, o projeto de lei que regulamentou a atividade dos motoristas por aplicativo em Salvador passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal, no início da tarde. O objetivo era identificar irregularidades constitucionais que pudessem comprometer o texto.

Antes das 15h o texto já tinha sido aprovado na CCJ e seguiu para o plenário da Casa, onde o tempo da sessão foi prorrogado por duas vezes.

Grupos de taxistas e motoristas por aplicativos que assistiam à sessão tentaram mobilizar vereadores com gritos, aplausos e vaias para algumas falas até o projeto de lei ser aprovado, por volta das 18h. O projeto chegou a receber cerca de 70 emendas. O único a se manifestar contra o texto final foi o líder do governo, Paulo Magalhães Júnior (PV).

### REAÇÕES

Para o presidente do Sindicato de Motoristas por Aplicativo, Átila Santana, houve ganhos. “Nossa avaliação é positiva porque, comparado com o que foi proposto pelo projeto inicial do Executivo, a gente sai hoje vitorioso. Os vereadores mostraram que o Legislativo da nossa cidade é independente”. Ele fez algumas críticas. “Temos pontos que ainda precisavam de uma apreciação, como a proibição da placa de outros estados. Ainda que se tenha esse prazo de um ano para a adequação, é preciso apreciação. Entender isso com calma, e como será feito futuramente”, afirmou ele.

O presidente da Associação Geral dos Taxistas, Adenilton Paim, destacou a obrigatoriedade da fiscalização como um avanço. “Os pilares principais, que seria a limitação no número de carros por aplicativo e a autorização por placas apenas do município

●● Nossa avaliação é positiva porque, comparado com o que foi proposto no início, a gente saiu vitorioso  
**Átila Santana**

Presidente do sindicato que representa dos motoristas por app

●● Algumas emendas colocaram regras, como a obrigação da fiscalização dos carros por app  
**Adenilton Paim**

Presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT)

●● Quem está fazendo um bom serviço não tem com o que se preocupar  
**Lorena Brandão**

Vereadora relatora do projeto de lei aprovado ontem

**IBGE População da Bahia cresce em ritmo mais lento que a média nacional, revela último censo** PÁGS. 16 E 17

**Amazônia Pelo menos 18 marcas de roupas e calçados pedem suspensão das compras de couro do Brasil** PÁGS. 18 E 19



MAURO AKIN NASSOR



MAURO AKIN NASSOR

**1** A votação durou cerca de duas horas na Câmara Municipal  
**2** Motoristas de aplicativo fizeram uma carreta pelas principais vias da capital até o Centro Histórico  
**3** Taxistas também acompanharam a sessão do lado de fora da Câmara

## Trânsito trava com protesto de motoristas

Durante a manhã, antes da votação, os motoristas de aplicativo fizeram uma carreta. Por causa da manifestação, o trânsito ficou complicado em avenidas como Paralela, Bonocó e ACM.

Os motoristas saíram do Aeroporto Internacional de Salvador, em São Cristóvão, e seguiram em direção à Câmara Municipal, no centro, para acompanhar a votação do projeto. No local, também estava um grupo de taxistas, pressionando sobre pontos polêmicos, como a não limitação de condutores por app.

A manifestação pegou os baianos de surpresa. Foi o caso do estudante Angelo Andréz, 21 anos, que saiu de sua casa, em Brotas, e dirigia em direção à Barra quando foi surpreendido. “Eu desço sempre ali na ladeira da Cresauto Bonocó e faço o retorno para seguir sentido Fonte Nova. Hoje, quando passei por lá, vi que estava tudo engarrafado, fora as buzinas. Todos os carros estavam buzinando sem parar. O percurso que eu faria em uns 10 minutos, demorei uns 30”, disse ele.

De acordo com a Transalvador, todas as vias pelas quais a manifestação passou tiveram reflexo no trânsito. Segundo o órgão, os manifestantes saíram do Aeroporto de Salvador por volta das 9h30 e passaram pelas avenidas Paralela, ACM e Bonocó, onde se dividiram, indo uma parte pelo Dique e outra pela Baixa dos Sapateiros.

Esse foi o quarto protesto

**Queríamos uma paridade. Não somos contra o aplicativo, apenas não concordamos com a concorrência desleal que está havendo**  
**André Cardoso**

Diretor da Associação dos Taxistas (Agetaxi)

**Tudo o que queremos é o direito de trabalhar e que a lei federal seja respeitada**  
**Átilla Santana**

Presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativo

**Todos os carros estavam buzinando sem parar. O percurso que eu faria em 10 minutos, demorei uns 30**  
**Angelo Andréz**

Estudante

de motoristas só neste mês de agosto. No dia 12, cerca de 400 taxistas realizaram uma carreta, saindo do Centro Administrativo da Bahia (CAB) até a Câmara Municipal de Salvador, para pedir aos vereadores que votassem com brevidade o projeto de lei que regulamenta o transporte por aplicativo na capital.

Já no dia 19, foi a vez dos motoristas de aplicativo fazerem protesto no CAB, seguindo em direção a Itapua. Cerca de 500 deles se reuniram numa carreta em protesto contra o projeto de regulamentação de aplicativos de transportes. Eles eram contra a limitação de 7,2 mil veículos de aplicativos – mesma quantidade dos táxis em circulação – apresentada pela prefeitura de Salvador e o limite de idade do carro para rodar pelo aplicativo.

A manifestação mais recente aconteceu na segunda-feira (26). Dois dias antes da votação do projeto de lei, cerca de 20 taxistas realizaram um ato em frente à Câmara Municipal para que fossem revistas alterações feitas no texto original enviado à Casa Legislativa.

“Não somos contra o aplicativo, apenas não concordamos com a concorrência desleal que está havendo aqui. Queremos uma paridade”, disse André Cardoso, diretor da Associação Geral dos Taxistas (Agetaxi), se referindo ao número de motoristas que poderiam trabalhar por aplicativo.

**EDUARDO DIAS, COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

de Salvador, que de alguma forma bloqueariam a maioria dos motoristas por aplicativo, não foram aprovados. Mas algumas emendas colocaram regras, como a obrigatoriedade da fiscalização por parte da prefeitura”, disse.

O presidente da Câmara Municipal, Geraldo Júnior, considerou a votação uma vitória. Ele afirmou que o próximo passo será elaborar um projeto para reduzir a quantidade de encargos sobre os taxistas. “Trouxemos benefícios para os taxistas da cidade e, a partir de agora, vou brigar para que venha para essa Casa um projeto de aprimoramento e modernização das relações com os taxistas, que precisam do nosso apoio para sobreviver diante da crise desse país”, afirmou Geraldo Júnior.

Para a relatora do projeto, Lorena Brandão, a qualidade do serviço fará sempre a diferença em todos os casos. “Manter o carro limpo e cheiroso vale nota. Sempre tenho dito, desde quando comecei essa briga: o mercado é autorregulatório. Se você está fazendo um bom serviço, você não precisa se preocupar”.

A lei segue para sanção do prefeito ACM Neto e, depois disso, terá 150 dias para entrar em vigor – tempo que os vereadores acreditam ser suficiente para que todos se adequem às novas normas.

### CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS

● **Motoristas** Não foi limitada o número de motoristas que poderão atuar em Salvador com transporte por aplicativo

● **Tempo de uso** Os carros, tanto os de motorista por app como de taxistas, deverão ter até 8 anos de uso

● **Placas** O licenciamento terá de ser da Bahia, e motoristas terão 1 ano para se adequar

● **Cadastramento** Empresas ficarão responsáveis por cadastrar os motoristas

● **Outorga** Empresas de aplicativo vão pagar de 1% a 5% de outorga para o município, dependendo da quantidade de veículos cadastrados na plataforma

● **Destino do passageiro** As empresas de transporte por App terão que informar para os motoristas o destino e a foto dos passageiros antes da corrida. O item era um pedido da própria categoria, que se sentia insegura em aceitar as corridas sem saber o destino dos clientes

● **Via exclusiva** Taxistas terão direito a usar o corredor exclusivo para ônibus

## Uber comemora veto a limitação de motoristas, e 99 critica cobrança

A assessoria da Uber, uma das principais empresas que prestam esse tipo de serviço, considerou o teor da aprovação positivo, especialmente em relação à não limitação de motoristas que poderão fazer o transporte.

“Ao rejeitar o limite de motoristas parceiros, a Câmara de Vereadores de Salvador ouviu as vozes dos milhares de soteropolitanos que encontraram nos aplicativos de mobilidade uma fonte digna de geração de renda. Foi um avanço importante e que coloca a capital baiana entre as grandes cidades brasileiras que entenderam os benefícios de uma plataforma livre e acessível para todos”, informou a nota. A empresa disse ainda que aguarda a pu-

blicação do texto final.

A 99, que acolhe motoristas autônomos e os próprios taxistas, criticou alguns pontos, como o emplacamento e a outorga.

“A restrição de emplacamento dos veículos [placas da Bahia] impede o trabalho de motoristas. Além de limitar a geração de renda, a medida já foi considerada inconstitucional em várias cidades. [Sobre a] cobrança de preço público aos usuários: a cada corrida, o usuário terá de pagar um percentual de 5% a mais do valor da corrida, onerando o uso racional dos carros e estimulando o carro próprio. Esse tipo de cobrança já foi considerado inconstitucional em diversas cidades”.

**7,2 mil táxis circulam em Salvador, segundo o Sindicato dos Taxistas**